

1. DESCRIÇÃO E CUIDADOS GERAIS:

A técnica a ser adotada para a coleta de amostras depende da matriz a ser amostrada, do tipo de amostra a ser efetuada e, também, da natureza do ensaio solicitado. Porém, independentemente dessas características há os seguintes cuidados gerais a serem tomados:

- Os pontos e períodos de coletas devem ser indicados pelo cliente;
- Cada amostra deve ser tratada e manuseada de forma que represente o “todo” e os procedimentos de coleta devem ser seguidos;
- A amostra não deverá entrar em contato com o coletador, sua roupa ou qualquer objeto por ele utilizado;
- EPI's de uso obrigatório: Luvas de proteção (realizando a troca das mesmas entre um ponto de coleta e outro), uniforme, sapato de proteção.
- EPI's utilizados de acordo com a necessidade do local de coleta ou solicitação do cliente: Jaleco, óculos de proteção, protetor auricular, capacete, touca, máscara, propé;
- Os equipamentos de coletas, bem como os materiais utilizados para amostragem devem ser transportados protegidos, evitando a possível contaminação cruzada;
- Quando necessário, utilizar materiais de coleta (canecas, Jarras, baldes, coletores), conforme PP.COL. POP1;
- Rotular os frascos com suas respectivas identificações (nome do cliente, data, local de coleta, tipo de amostra coletada);
- Anotar a data, hora, local de coleta da amostra e as determinações de campo e as condições climáticas no ato da amostragem (tempo bom quando presença de sol, tempo chuvoso quando presença de chuva, tempo nublado quando tempo fechado sem presença de chuva e sol ou tempo instável quando por hora chove e por hora faz sol), na Requisição de Análise ou na ficha de coleta conforme PP.COL. POP2. F12 (equivalente ao plano de amostragem);
- Após a coleta, acondicionar os frascos em caixa de isopor contendo gelo e enviá-las ao laboratório;

Análise Crítica:	Revisão:	Aprovação / Data: JUL/2015
Silvia Marins Antunes Coordenadora de Coleta	Karine Schütz Gerente Técnico	Graciema Formolo Pellini Diretora

- O tempo entre coleta e análise deverá seguir as instruções apresentadas no PP.COL. POP1.

1.2. Realização:

- A amostragem de resíduos deve seguir a Norma NBR 10007/2004 e poderá ser feita de diversas maneiras, em função do tipo de segregação do resíduo, que pode ser em tambores, caminhões, recipientes de diferentes formas, leitos de secagem, lagoas de evaporação, montes, pilhas e tanques de estocagem (ver tabela abaixo).

Tipo de Recipiente	Ponto de Amostragem
Tambor ou contêiner com abertura na parte superior	Retirar a amostra através da abertura;
Barris ou recipientes similares	Retirar as amostras pela parte superior dos barris, barrilhetes ou similares; Coletar as amostras de toda seção vertical, em pontos opostos e em diagonal, passando pelo centro do recipiente;
Sacos e similares	Retirar as amostras pela parte superior, evitando fazer furos adicionais por onde o material possa vaziar; Coletar as amostras de toda seção vertical, em pontos opostos e em diagonal, passando pelo centro do recipiente;
Caminhões-tanques e similares	Retirar as amostras através da abertura superior do tanque. Se necessário, retirar a amostra de sedimentos através da válvula de purga; Se o tanque for compartimentado, retirar amostras de todos os compartimentos;
Lagoas e tanques abertos	Dividir a área superficial em uma rede quadriculada imaginária com 9 quadrículas. De cada quadrícula, retirar as amostras de maneira que as variações do local de coleta sejam representadas;

Montes ou pilhas de resíduo	Retirar as amostras de pelo menos três seções (do topo, do meio e da base). Em cada seção, devem ser coletadas 4 alíquotas, eqüidistantes.
Tanque ou contêiner de armazenagem	Retirara a amostra através de abertura própria, de maneira que as variações da amostra sejam representadas;
Leitos de secagem, lagoas secas ou solo contaminado.	Dividir a superfície em uma rede quadriculada imaginária com 9 quadrículas. De cada quadrícula, retirar as amostras de maneira que as variações do local de coleta sejam representadas;

- Logo após a coleta, homogeneizar e quartear a amostra, da seguinte maneira:
- Sobre um saco plástico grande, dispor o resíduo formando um quadrado, dividir este quadrado em 4 partes, sendo tomadas 2 partes opostas entre si para constituir uma nova amostra, e descartadas as partes restantes;
- As partes não descartadas serão misturadas novamente e o processo de quarteamento repetido até se obter uma quantidade final de ± 1 Kg do resíduo;
- A amostra coletada deve ser acondicionada em saco plástico ou pote de plástico, rotulada com sua devida identificação e enviada ao laboratório em caixa de isopor contendo gelo.

2. DOCUMENTOS DE APOIO:

*ABNT NBR 10007:2004 – Amostragem de resíduos sólidos

3. DISTRIBUIÇÃO:

Coordenador de Coletas

Coletadores